

Quatro dias de saltos e emoções na Hípica do Rio

Concurso Nacional Santo Antônio confirma alto nível técnico em sua 4ª edição

A Sociedade Hípica Brasileira, na Lagoa (Zona Sul do Rio), fechou ontem, com sucesso, a quarta edição do Concurso de Salto Nacional Santo Antônio. Ao longo de quatro dias – de quinta-feira a domingo –, a competição cinco estrelas reuniu algumas das principais estrelas do hipismo brasileiro, entre cavaleiros olímpicos e campeões brasileiros.

Foram disputadas 15 provas a 1,0m, 1,10m, 1,20m, 1,30m, 1,35m, 1,40m, 1,45m e 1,50m. Na pista, 147 cavaleiros e amazonas de todas as idades, em 256 cavalos, saltaram para garantir um lugar no pódio e em busca de uma premiação total de R\$ 360 mil. Com entrada franca, o evento atraiu um ótimo público, principalmente em razão do clima ameno e ensolarado no fim de semana.

No sábado, a principal atração foi a emocionante disputa do Grande Prêmio Santo Antônio, a 1,50m, que distribuiu R\$ 200 mil entre os mais bem colocados. O paraibano Raphael Machado Leite, radicado em São Paulo, garantiu a primeira e terceira colocações montando Special Marathon Quastina e Special Marathon Kallon BR, respectivamente. A vitória foi conquistada com passagens sem faltas, em duas voltas. José Roberto Reynoso, com Onix TW (2º); Thiago



Raphael Machado Leite no alto do pódio do Grande Prêmio

Mattos, com First do Santo Antônio (4º); Luiz Felipe Pimenta Alves, com Bandoleiro Darco do Quirino (5º); e Gabriel Kayan Soares, com Ex-

pecto do Santo Antônio (6º), completaram o pódio do GP.

“A vitória no Grande Prêmio gerou em mim um sentimento de muita emoção e

gratidão. Agradeço a toda a minha equipe, do proprietário aos tratadores. Fazia tempo que eu não competia no Rio, e agora é comemorar

e reconhecer a qualidade da égua Quastina. Ela está comigo há pouco mais de três meses, e essa vitória mostra que já estamos construindo uma

parceria. O GP teve um nível técnico muito bom, e essa foi a minha primeira vitória no CSN Santo Antônio”, comemorou o vencedor Raphael Machado Leite.

Ontem, além da disputa da Copa Prata Sabemi (1,30m), o principal destaque ficou com a disputa da Copa Ouro Shopping Leblon (1,40m), com premiação de R\$ 80 mil. O primeiro lugar ficou com José Roberto Reynoso, montando Casillero JMem; Bartholomeu Bueno Neto, com Briseis D’Quilly (2º); Ivo Roza Filho, com Umburanas Pretty Ellen (3º); Adolpho Carlos Lindenberg, com Valentina (4º); Gabriel Kayan Soares Magalhães, com Princess Cornet do Santo Antônio (5º); e Francisco José Mesquita Musa, com Ultra de Laubry Z da Cabana (6º) completaram o pódio da prova que fechou a programação do concurso, que se consolidou como um dos principais eventos do calendário hípico brasileiro.

Com patrocínio do BTG Pactual, Grupo Sabemi, Shopping Leblon, Grupo AB, Coudelaria Santo Antônio e FSB Comunicação, o Concurso de Salto Nacional Santo Antônio teve apoio de Elena, Sanol Dog, Alamaster, Rituaali - Saúde do Corpo, Mente e Espírito, InjoySuites, Giorno Bagno, Maison du Cavallier, Cachaça da Quinta, Revista Esporte Equestre, Crepes Bon Profit e In Moving.

Russell vence o GP do Canadá. Piastri é o quarto. Norris bate e fica fora

George Russell ganhou uma corrida bastante igualada no GP do Canadá e conquistou a primeira vitória da Mercedes desta temporada.

O fim da prova ficou marcado por um acidente entre os líderes do mundial, Oscar Piastri e Lando Norris, a quatro voltas para o final. O australiano seguiu na pista e cruzou na quarta colocação, enquanto o inglês assumiu a culpa pelo toque:

“Ai meu Deus, desculpe. Foi estúpido da minha parte”, disse Norris.

A prova terminou com Safety Car, mas mesmo antes disso, os cinco primeiros colocados, de três equipes diferentes, estavam divididos por menos de seis segundos, em uma corrida competitiva do começo ao fim.

Max Verstappen foi o segundo com a Red Bull, e Kimi Antonelli foi o terceiro também com a Mercedes. Foi o primeiro pódio do piloto italiano de 18 anos na Fórmula 1.

Essa foi a primeira vez na temporada em que a McLaren, que lidera os campeonatos de pilotos e equipes, não conseguiu colocar nenhum piloto no pódio. E o brasileiro Gabriel Bortoleto largou em 15º e terminou em 14º, enquanto seu companheiro Nico Hulkenberg pontuou novamente, chegando em oitavo.



Russell leva a Mercedes a primeira vitória do ano

Como foi a corrida?

Russell segurou a primeira colocação na largada, com Verstappen em segundo, e Antonelli superou Piastri. Já Gabriel Bortoleto chegou a perder a posição para Sainz, mas recuperou o 15º lugar.

Os quatro primeiros estavam na mesma estratégia, enquanto Leclerc e Norris tentavam algo diferente, largando com os pneus duros, para buscarem uma recuperação após terem tido classificações ruins. Norris chegou a liderar, com Leclerc em segundo, em ambos deram a impressão de que tentariam fazer uma parada a menos, mas quando Russell chegou nos líderes, os dois pararam com 40 voltas ainda para o final.

Bortoleto estava na tática de uma parada, e mesmo reclamando dos pneus e sendo ultrapassado por pilotos que tentavam a mesma tática -Sainz e Tsunoda- foi instruído pela equipe a continuar na pista. O time esperava um Safety Car, que daria uma parada “de graça” para ele e que é comum na pista do Canadá.

Esse Safety Car não veio, e Bortoleto parou com 20 voltas para o final. Na briga da ponta, a vitória de Russell nunca esteve seriamente ameaçada, com Verstappen a 2s de distância e desgastando mais seus pneus.

A disputa era mesmo pelo último lugar no pódio, com Piastri tendo pneus mais novos e seguindo o italiano de perto, e Norris chegando na cola do

líder do campeonato também.

A McLaren liberou seus pilotos para a disputa e Norris passou a pressionar muito Piastri. Na reta dos boxes, ele chegou muito perto do australiano, ficou sem espaço, e bateu na traseira de Piastri, abandonando e causando um Safety Car.

O australiano seguiu e ampliou ainda mais sua vantagem na liderança do campeonato, e agora tem 22 pontos a mais que Norris.

Com o Safety Car, Bortoleto apostou em parar novamente para tentar se aproveitar de uma possível relargada, que não aconteceu. E terminou em 14º.

Por Juliana Cerasoli (Folhapress)

PSG faz 4 a 0 no Atlético de Madrid no Mundial de Clubes

O Paris Saint-Germain ganhou do Atlético de Madrid por 4 a 0 neste domingo (15), num dos jogos mais aguardados da primeira rodada da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, nos Estados Unidos. A equipe parisiense confirmou seu favoritismo, com desempenho superior diante de um time espanhol forte, que ofereceu perigo ao longo da partida e teve um gol anulado.

Apesar da superioridade do time francês no placar, a reação aguerrida do Atlético durante a maior parte do segundo tempo trouxe a sensação de uma partida aberta à possibilidade de reviravolta.

O meio-campista Fabián Ruiz abriu o placar aos 18 minutos, com um chute forte a partir da meia-lua, após uma falha da defesa do Atlético e uma disputa de bola em que os jogadores do PSG levaram a melhor.

Vitinha ampliou o placar, num lance em que o time francês se aproximou em velocidade, recebendo a bola num momento em que a defesa do Atlético estava aberta. O georgiano Khvicha Kvaratskhelia fez a assistência para os dois primeiros gols.

Aos 12 minutos do segundo tempo, Julián Alvarez fez a rede balançar pelo Atlético de Madrid, mas a arbitragem anulou o lance. Após revisar as imagens e consultar o VAR (árbitro assistente de vídeo), o juiz entendeu que a jogada se seguiu a uma falta contra um jogador do PSG, o que a invalidou.

A expulsão do zagueiro Clément Lenglet, deixando o Atlético em desvantagem numérica no

final do segundo tempo, piorou as chances de reação do time espanhol. Alexander Sørloth perdeu a melhor chance de gol para os espanhóis a menos de dez minutos do fim do tempo regulamentar. Senny Mayulu então marcou o terceiro gol do PSG, aos 41 minutos do segundo tempo.

O jogo manteve-se movimentado até o fim apesar do calor de 30°C no estádio Rose Bowl de Pasadena, na região metropolitana de Los Angeles -o mesmo onde a seleção brasileira foi tetracampeã, em 1994. Nos acréscimos, a arbitragem marcou um pênalti a favor do PSG e Lee Kang-in marcou, finalizando o placar.

Os parisienses chegam aos Estados Unidos no melhor momento da história do clube, logo após conquistar seu primeiro título da Champions League, com uma goleada de 5 a 0 sobre a Inter de Milão.

Assim, mesmo sem o craque Ousmane Dembélé -ponta-direita que é cotado para o prêmio de melhor jogador do mundo-, lesionado, mas com o resto do elenco campeão da Europa, o PSG confirma a condição de favorito no torneio.

PSG e Atlético estão no mesmo grupo do Botafogo, que enfrenta o Seattle Sounders às 23h deste domingo.

Em meio à Copa de Clubes, há protestos em várias cidades americanas contra a política anti-imigrantes do governo Donald Trump. O esquema de segurança para a partida foi reforçado por precaução por causa das manifestações.